

**Caxias do Sul, 02 de maio de 2024 - A Marcopolo S.A. (B3: POMO3; POMO4)** divulga os resultados referentes ao desempenho do primeiro trimestre de 2024 (1T24). As demonstrações financeiras são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com o IFRS – *International Financial Reporting Standards*, estabelecido pelo IASB - *International Accounting Standards Board*.

### DESTAQUES DO 1º TRIMESTRE DE 2024

- 🌟 A **Produção Total** da Marcopolo atingiu 3.261 unidades, 5,9% inferior ao 1T23.
- 🌟 A **Receita Líquida** somou R\$ 1.656,1 milhões, incremento de 0,1% ante o 1T23.
- 🌟 O **Lucro Bruto** atingiu R\$ 385,3 milhões, com margem de 23,3%.
- 🌟 O **EBITDA** totalizou R\$ 315,4 milhões, com margem de 19,0%.
- 🌟 O **Lucro Líquido** foi de R\$ 316,9 milhões, com margem de 19,1%.

(R\$ milhões e variação em percentual, exceto quando indicado de outra forma).

Informações Seleccionadas	1T24	1T23	Var. %
Receita operacional líquida	1.656,1	1.654,0	0,1%
Receitas no Brasil	1.222,9	1.154,6	5,9%
Receita de exportação do Brasil	94,0	131,5	-28,5%
Receita no exterior	339,2	367,8	-7,8%
Lucro Bruto	385,3	390,9	-1,4%
EBITDA <sup>(1)</sup>	315,4	292,8	7,7%
Lucro Líquido	316,9	236,3	34,1%
Lucro por Ação	0,325	0,251	29,5%
Retorno s/ Capital Investido (ROIC) <sup>(2)</sup>	16,5%	9,4%	7,1 pp
Retorno s/ o Patrimônio Líquido (ROE) <sup>(3)</sup>	25,1%	18,2%	6,9 pp
Investimentos	69,6	37,1	87,7%
Margem Bruta	23,3%	23,6%	-0,3 pp
Margem EBITDA	19,0%	17,7%	1,3 pp
Margem Líquida	19,1%	14,3%	4,8 pp
Dados do Balanço Patrimonial	31/03/2024	31/12/2023	Var. %
Patrimônio Líquido	3.566,5	3.545,7	0,6%
Caixa, equivalentes a caixa e aplicações financeiras	1.543,9	1.605,7	-3,8%
Passivo financeiro de curto prazo	-774,5	-721,2	-7,4%
Passivo financeiro de longo prazo	-1.853,1	-1.699,1	-9,1%
Passivo financeiro líquido – Segmento Industrial	-349,0	-121,5	187,2%

Notas: <sup>(1)</sup> EBITDA = Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortizações; <sup>(2)</sup> ROIC (*Return on Invested Capital*) = (Nopat dos últimos 12 meses) / (clientes + estoques + outras contas a receber + investimentos + imobilizado + intangível - fornecedores - outras contas a pagar). Foram excluídos do cálculo os efeitos do Banco Moneo sobre a base de ativos e passivos. <sup>(3)</sup> ROE (*Return on Equity*) = Lucro Líquido dos últimos 12 meses / Patrimônio Líquido Inicial; pp = pontos percentuais.

### DESEMPENHO DO SETOR DE ÔNIBUS BRASILEIRO

No 1T24, a produção brasileira de carrocerias para ônibus atingiu 5.567 unidades, queda de 7,4% em relação ao 1T23.

**a) Mercado Interno:** A produção destinada ao mercado interno somou 4.858 unidades no trimestre, 11,4% inferior às 5.484 unidades produzidas no 1T23.

**b) Mercado Externo:** As exportações totalizaram 709 unidades no 1T24, 34,0% superior às 529 unidades exportadas no mesmo trimestre de 2023.

### PRODUÇÃO BRASILEIRA DE CARROCERIAS DE ÔNIBUS (em unidades)

PRODUTOS <sup>(1)</sup>	1T24			1T23			Var.
	MI	ME <sup>(2)</sup>	TOTAL	MI	ME <sup>(2)</sup>	TOTAL	%
Rodoviários	1.041	461	<b>1.502</b>	839	348	<b>1.187</b>	26,5%
Urbanos	2.154	128	<b>2.282</b>	3.041	145	<b>3.186</b>	-28,4%
Micros	867	116	<b>983</b>	1.282	22	<b>1.304</b>	-24,6%
Volare	796	4	<b>800</b>	322	14	<b>336</b>	138,1%
<b>TOTAL</b>	<b>4.858</b>	<b>709</b>	<b>5.567</b>	<b>5.484</b>	<b>529</b>	<b>6.013</b>	<b>-7,4%</b>

Fontes: FABUS (Associação Nacional dos Fabricantes de Ônibus). A produção de carrocerias de ônibus não computa os volumes do modelo Volare. Notas: <sup>(1)</sup> MI = Mercado Interno; ME = Mercado Externo, unidades produzidas para a exportação; <sup>(2)</sup> Inclui as unidades exportadas em PKD (parcialmente desmontadas).

### DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO DA MARCOPOLO

#### Unidades registradas na Receita Líquida

No 1T24, foram registradas na receita líquida 3.059 unidades, das quais 2.507 foram faturadas no Brasil (82,0% do total), 162 exportadas a partir do Brasil (5,3%) e 390 no exterior (12,7%).

	1T24	1T23	Var. %
<b>OPERAÇÕES (em unidades)</b>			
<b>BRASIL:</b>			
- Mercado Interno	2.507	3.219	-22,1%
- Mercado Externo	203	266	-23,7%
<b>SUBTOTAL</b>	<b>2.710</b>	<b>3.485</b>	<b>-22,2%</b>
Eliminações KD's exportados <sup>(1)</sup>	41	39	5,1%
<b>TOTAL NO BRASIL</b>	<b>2.669</b>	<b>3.446</b>	<b>-22,5%</b>

<b>EXTERIOR:</b>			
- África do Sul	87	71	22,5%
- Austrália	108	71	52,1%
- China	12	20	-40,0%
- México	176	196	-10,2%
- Argentina	7	173	-96,0%
<b>TOTAL NO EXTERIOR</b>	<b>390</b>	<b>531</b>	<b>-26,6%</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>3.059</b>	<b>3.977</b>	<b>-23,1%</b>

Nota: <sup>(1)</sup> KD (*Knock Down*) = Carrocerias desmontadas.

## PRODUÇÃO

A produção consolidada da Marcopolo foi de 3.261 unidades no 1T24, com queda de 5,9%. No Brasil, a produção atingiu 2.846 unidades, 4,3% inferior à do 1T23, enquanto no exterior a produção foi de 415 unidades, 15,3% inferior às unidades produzidas no mesmo período do ano anterior. A produção do 1T24 foi afetada pelo menor volume de unidades exportadas, menor volume de entregas direcionadas ao programa federal Caminho da Escola nos segmentos de urbanos e micros na comparação com o 1T23 e queda de volumes na Marcopolo Argentina.

Os dados de produção da Marcopolo e o seu respectivo comparativo com o ano anterior são apresentados na tabela a seguir:

### MARCOPOLO - PRODUÇÃO MUNDIAL CONSOLIDADA

OPERAÇÕES (em unidades)	1T24	1T23	Var. %
<b>BRASIL: <sup>(1)</sup></b>			
- Mercado Interno	2.658	2.718	-2,2%
- Mercado Externo	229	296	-22,6%
<b>SUBTOTAL</b>	<b>2.887</b>	<b>3.014</b>	<b>-4,2%</b>
Eliminações KD's exportados <sup>(2)</sup>	41	39	5,1%
<b>TOTAL NO BRASIL</b>	<b>2.846</b>	<b>2.975</b>	<b>-4,3%</b>
<b>EXTERIOR:</b>			
- África do Sul	71	69	2,9%
- Austrália	108	71	52,1%
- China	16	18	-11,1%
- México	199	198	0,5%
- Argentina	21	134	-84,3%
<b>TOTAL NO EXTERIOR</b>	<b>415</b>	<b>490</b>	<b>-15,3%</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>3.261</b>	<b>3.465</b>	<b>-5,9%</b>

Notas: <sup>(1)</sup> Inclui a produção do modelo Volare; <sup>(2)</sup> KD (*Knock Down*) = Carrocerias desmontadas.

**MARCOPOLO – PRODUÇÃO MUNDIAL CONSOLIDADA POR MODELO**

PRODUTOS/MERCADOS <sup>(2)</sup> (em unidades)	1T24			1T23		
	MI	ME <sup>(1)</sup>	TOTAL	MI	ME <sup>(1)</sup>	TOTAL
Rodoviários	643	262	905	484	270	754
Urbanos	778	332	1.110	1.201	494	1.695
Micros	441	46	487	711	8	719
<b>SUBTOTAL</b>	<b>1.862</b>	<b>640</b>	<b>2.502</b>	<b>2.396</b>	<b>772</b>	<b>3.168</b>
Volares <sup>(3)</sup>	796	4	800	322	14	336
<b>PRODUÇÃO TOTAL</b>	<b>2.658</b>	<b>644</b>	<b>3.302</b>	<b>2.718</b>	<b>786</b>	<b>3.504</b>

Notas: <sup>(1)</sup> Na produção total do ME estão incluídas as unidades exportadas em KD (carrocerias desmontadas); <sup>(2)</sup> MI = Mercado Interno; ME = Mercado Externo; <sup>(3)</sup> A produção dos Volares não faz parte dos dados da FABUS.

**MARCOPOLO - PRODUÇÃO NO BRASIL**

PRODUTOS/MERCADOS <sup>(2)</sup> (em unidades)	1T24			1T23		
	MI	ME <sup>(1)</sup>	TOTAL	MI	ME <sup>(1)</sup>	TOTAL
Rodoviários	643	154	797	484	193	677
Urbanos	778	25	803	1.201	81	1.282
Micros	441	46	487	711	8	719
<b>SUBTOTAL</b>	<b>1.862</b>	<b>225</b>	<b>2.087</b>	<b>2.396</b>	<b>282</b>	<b>2.678</b>
Volares <sup>(3)</sup>	796	4	800	322	14	336
<b>PRODUÇÃO TOTAL</b>	<b>2.658</b>	<b>229</b>	<b>2.887</b>	<b>2.718</b>	<b>296</b>	<b>3.014</b>

Nota: Vide notas do quadro Produção Mundial Consolidada por Modelo.

**PARTICIPAÇÃO NO MERCADO BRASILEIRO**

A participação de mercado da Marcopolo na produção brasileira de carrocerias foi de 51,9% no 1T24. A sazonalidade, com a concentração da produção em veículos de menor valor agregado ajuda a explicar a redução de *market share* no trimestre no segmento rodoviário na comparação com o 4T23. Adicionalmente, a Companhia segue buscando maior patamar de produção de micros e Volares voltados ao Caminho da Escola, impactando a participação de mercado no segmento de micros.

**PARTICIPAÇÃO NA PRODUÇÃO BRASILEIRA (%)**

PRODUTOS	1T24	4T23	1T23	2023
Rodoviários	53,1	58,5	57,0	54,1
Urbanos	35,2	46,0	40,2	37,4
Micros	54,1	66,9	64,3	65,8
<b>TOTAL</b>	<b>51,9</b>	<b>55,4</b>	<b>50,1</b>	<b>49,3</b>

Fonte: FABUS e Marcopolo. Os modelos Volare foram computados como micros.

## RECEITA LÍQUIDA

A receita líquida consolidada alcançou R\$ 1.656,1 milhões no 1T24, sendo R\$ 1.222,9 milhões proveniente do mercado interno (73,8% do total), R\$ 94,0 milhões advindos das exportações a partir do Brasil (5,7% do total) e R\$ 339,2 milhões originadas pelas operações internacionais da Companhia (20,5% do total).

No 1T24, a manutenção da receita líquida reflete a queda de volumes nos segmentos de urbanos e micros compensada por melhor um *mix* de vendas na comparação com o 1T23, em que a Companhia se beneficiava das entregas de urbanos e micros direcionados ao Caminho da Escola (463 unidades no 1T24 versus 1.260 unidades no 1T23).

Adicionalmente, 259 unidades com produção finalizada no 1T24 estavam em trânsito de entrega para o cliente final no dia 31 de março de 2024. Considerando que o reconhecimento da receita é realizado no momento da efetivação da entrega ao cliente final houve um deslocamento da receita dessas unidades, aproximadamente R\$ 202,8 milhões, para o 2T24. As unidades produzidas e que não tiveram sua receita reconhecida no trimestre se encontram contabilizadas na conta de estoque. Apesar de comum, a transferência da receita de unidades produzidas em um trimestre para entrega no trimestre subsequente normalmente abarca um volume inferior de unidades e receita na comparação com o apurado no 1T24.

A tabela e os gráficos a seguir apresentam a abertura da receita líquida por produtos e mercados:

### RECEITA LÍQUIDA TOTAL CONSOLIDADA

Por Produtos e Mercados (R\$ Milhões)

PRODUTOS/MERCADOS <sup>(1)</sup>	1T24			1T23		
	MI	ME	TOTAL	MI	ME	TOTAL
Rodoviários	373,7	135,2	508,9	212,4	203,4	415,8
Urbanos	296,8	247,5	544,2	348,0	255,2	603,2
Micros	75,5	12,0	87,5	120,3	2,7	123,0
<b>Subtotal carrocerias</b>	<b>746,0</b>	<b>394,7</b>	<b>1.140,7</b>	<b>680,7</b>	<b>461,2</b>	<b>1.141,9</b>
Volares <sup>(2)</sup>	298,3	2,2	300,4	411,6	5,8	417,4
Chassis	102,9	6,0	109,0	9,7	5,7	15,4
Bco. Moneo	41,5	0,0	41,5	31,0	0,0	31,0
Peças e Outros	34,1	30,3	64,5	21,7	26,6	48,3
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>1.222,9</b>	<b>433,2</b>	<b>1.656,1</b>	<b>1.154,6</b>	<b>499,4</b>	<b>1.654,0</b>

Notas: <sup>(1)</sup> MI = Mercado Interno; ME = Mercado Externo, unidades exportadas e produzidas nas operações internacionais por empresas controladas; <sup>(2)</sup> A receita dos Volares inclui os chassis.

### **RESULTADO BRUTO E MARGEM**

O lucro bruto consolidado do 1T24 atingiu R\$ 385,3 milhões, com margem de 23,3%, contra R\$ 390,9 milhões com margem de 23,6% no 1T23.

A manutenção do lucro bruto e da margem bruta, mesmo com queda dos volumes entregues, reflete a evolução do *mix* de vendas com o acréscimo de volumes de produtos de maior valor agregado, em comparação com o Caminho da Escola, que havia sido o destaque do 1T23.

O lucro bruto foi impactado negativamente pela controlada argentina Metalsur, que apurou resultado negativo de R\$ 7,9 milhões em função do baixo volume e receita. As demais operações internacionais seguiram sua trajetória de recuperação, contribuindo para os resultados consolidados.

### **DESPESAS COM VENDAS**

As despesas com vendas totalizaram R\$ 65,0 milhões no 1T24, ou 3,9% da receita líquida, contra R\$ 80,8 milhões no 1T23, 4,9% sobre a receita líquida.

### **DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS**

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 73,0 milhões no 1T24, ou 4,4% da receita líquida, enquanto no 1T23 essas despesas somaram R\$ 63,2 milhões, ou 3,8% da receita líquida.

### **OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS LÍQUIDAS**

No 1T24, foram contabilizados R\$ 7,1 milhões como “Outras Despesas Operacionais” contra R\$ 7,0 milhões reconhecidos como “Outras Despesas Operacionais” no 1T23.

O principal impacto negativo se refere à constituição de provisões trabalhistas, no montante de R\$ 5,4 milhões (R\$ 13,0 milhões no 1T23), relacionadas às rescisões realizadas durante a pandemia. A Companhia vem adotando todas as medidas necessárias para sua defesa, redução das perdas e mitigação de riscos trabalhistas futuros.

### **RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL**

O resultado da equivalência patrimonial no 1T24 foi de R\$ 34,6 milhões positivos contra R\$ 18,2 milhões também positivos no 1T23. O resultado da equivalência patrimonial foi afetado positivamente pela coligada argentina Metalpar, no montante de R\$ 29,5 milhões, relativamente à atualização monetária de seu balanço em decorrência do cenário de hiperinflação no país.

A coligada canadense NFI apresentou resultado negativo de R\$ 1,0 milhão à equivalência patrimonial de Marcopolo, enquanto a coligada colombiana Superpolo contribuiu positivamente com R\$ 1,8 milhão.

O resultado da equivalência patrimonial é apresentado detalhadamente na Nota Explicativa Investimentos.

### RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O resultado financeiro líquido do 1T24 foi positivo em R\$ 42,2 milhões, ante um resultado positivo de R\$ 40,4 milhões registrados no 1T23. O resultado financeiro foi beneficiado em R\$ 25,2 milhões, em função da controlada argentina Metalsur, que apurou resultado financeiro positivo associado à atualização monetária do balanço por hiperinflação no país.

O resultado financeiro é apresentado detalhadamente na Nota Explicativa Resultado Financeiro.

### EBITDA

O EBITDA foi de R\$ 315,4 milhões no 1T24, com margem de 19,0%, versus um EBITDA de 292,8 milhões e margem de 17,7% no 1T23.

O EBITDA foi afetado positivamente pelo melhor mix de vendas, com crescimento de volumes no segmento de rodoviários, bem como em R\$ 29,5 milhões por conta do resultado da equivalência patrimonial da coligada argentina Metalpar. Negativamente, o EBITDA foi afetado pela queda de volumes associados ao Caminho da Escola na comparação anual.

A tabela abaixo destaca as contas que compõem o EBITDA:

R\$ milhões	1T24	1T23
Resultado antes do IR e CS	317,0	298,5
Receitas Financeiras	-117,6	-186,7
Despesas Financeiras	75,4	146,3
Depreciações / Amortizações	40,6	34,7
<b>EBITDA</b>	<b>315,4</b>	<b>292,8</b>

### LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido consolidado do 1T24 foi de R\$ 316,9 milhões, com margem de 19,1%, contra resultado de R\$ 236,3 milhões e margem de 14,3% no 1T23. O lucro líquido do 1T24 foi afetado pelos mesmos efeitos descritos no EBITDA e no resultado financeiro.

### ENDIVIDAMENTO FINANCEIRO

O endividamento financeiro líquido totalizava R\$ 1.083,7 milhões em 31.03.2024 (R\$ 814,2 milhões em 31.12.2023). Desse total, R\$ 734,7 milhões eram

provenientes do segmento financeiro (Banco Moneo) e R\$ 349,0 milhões do segmento industrial.

Cabe ressaltar que o endividamento do segmento financeiro provém da consolidação das atividades do Banco Moneo e deve ser analisado separadamente, uma vez que possui características distintas daquele proveniente das atividades industriais da Companhia. O passivo financeiro do Banco Moneo tem como contrapartida a conta de “Clientes” no Ativo do Banco. O risco de crédito está devidamente provisionado. Por se tratar de repasses do FINAME, cada desembolso oriundo do BNDES tem exata contrapartida na conta de recebíveis de clientes do Banco Moneo, tanto em prazo como em taxa.

Em 31 de março, o endividamento financeiro líquido do segmento industrial representava 0,4 vezes o EBITDA dos últimos 12 meses.

## GERAÇÃO DE CAIXA

No 1T24, as atividades operacionais geraram caixa de R\$ 148,7 milhões, as atividades de investimentos, líquidas de dividendos e variação cambial, consumiram R\$ 60,0 milhões, enquanto as atividades de financiamento consumiram R\$ 161,6 milhões.

O saldo inicial de caixa de R\$ 1.605,7 milhões ao final de dezembro de 2023, considerando as aplicações financeiras não disponíveis e somando-se R\$ 11,1 milhões da diferença entre a variação cambial e a variação das contas relativas às aplicações financeiras não disponíveis, alcançava R\$ 1.543,9 milhões ao final de março de 2024.

## INVESTIMENTOS NO PERMANENTE

No 1T24, a Marcopolo investiu em seu imobilizado R\$ 69,6 milhões, dos quais R\$ 44,1 milhões foram despendidos pela controladora e aplicados da seguinte forma: R\$ 21,7 milhões em máquinas e equipamentos, R\$ 12,1 milhões em veículos (ônibus elétricos em demonstração), R\$ 6,9 milhões em imóveis e benfeitorias, e R\$ 3,4 milhões em outras imobilizações.

Nas controladas foram investidos R\$ 25,5 milhões sendo R\$ 15,2 milhões na Volare Veículos (São Mateus), R\$ 5,4 milhões na Apolo (Plásticos), R\$ 3,1 milhões na Marcopolo México, R\$ 1,1 milhão na Marcopolo Argentina, e R\$ 0,7 mil nas demais unidades.

## MERCADO DE CAPITAIS

No 1T24, as transações com ações da Marcopolo movimentaram R\$ 3.698,7 milhões. A participação de investidores estrangeiros no capital social da Marcopolo totalizava, em 31 de março, 58,4% das ações preferenciais e 39,2% do capital social total. No fim do período, a Companhia possuía 62.309 acionistas.

A tabela a seguir demonstra os principais indicadores relacionados ao mercado de capitais:

INDICADORES	1T24	1T23
Valor transacionado (R\$ milhões)	3.698,7	1.139,3
Valor de mercado (R\$ milhões) <sup>(1),(2)</sup>	8.567,5	3.011,1
Ações existentes	1.136.271.458	946.892.882
Valor patrimonial por ação (R\$)	3,16	3,33
Cotação POMO4 no final do período (R\$)	7,54	3,18

Notas: (1) Cotação da última transação do período da ação Preferencial (POMO4), multiplicado pelo total das ações (ordinárias e preferenciais) existentes no mesmo período. (2) Desse total 6.456.171 ações preferenciais encontravam-se em tesouraria em 31.03.2024.

## ANÁLISE & PERSPECTIVAS

O início de 2024 tem contornos semelhantes ao final de 2023, com a queda de volumes sendo compensada por vendas de produtos de maior valor agregado. No Brasil, um ritmo de entregas ainda modesto no Caminho da Escola na comparação com o 1T23, explica a ausência de crescimento de receita, enquanto o mercado de rodoviários desponta como principal destaque do ano até o momento. Nesse contexto, a Companhia segue buscando novos patamares de rentabilidade mesmo em um cenário de mercado ainda adverso e em um trimestre, o primeiro de cada ano, historicamente marcado pela sazonalidade negativa.

O segmento de ônibus rodoviários seguiu ganhando representatividade na comparação trimestral, mantendo uma boa carteira de pedidos em 2024. Ambos os subsegmentos, rodoviários pesados e fretamento, sustentam volumes expressivos de novas compras, indicando continuidade ao processo de renovação após um longo período de baixa atualização da frota. A reduzida abrangência da aviação regional e custos maiores do transporte individual seguem contribuindo para a ampliação de linhas e crescimento de passageiros no transporte rodoviário, como melhor opção.

Nos urbanos, a queda de volumes na comparação trimestral é explicada pela ausência de vendas no Caminho da Escola versus o 1T23, quando a Companhia entregou 601 unidades no segmento. Ao desconsiderarmos as vendas ao programa federal, o mercado segue mostrando força calcado na renovação do transporte público em diversas grandes cidades. O momento segue positivo para o segmento, especialmente em modelos de maior valor agregado. Homologações de ônibus elétricos continuam avançando, com diversos municípios aprofundando os estudos e compartilhando intenções de compra. Os primeiros 8 Attivis integrais Marcopolo devem ser entregues à cidade de Porto Alegre, RS, no 2T24.

O segmento de micros e Volares segue com boa performance, com incremento de vendas ao setor privado e as primeiras entregas relacionadas ao programa federal Caminho da Escola. No 1T24, a Companhia realizou a entrega de 322 micros e 141 Volares

(no total de 463 unidades) ao programa, contemplando a licitação realizada em 2023. Vale lembrar que no 1T23, a produção de Volares foi negativamente impactada pela transição da motorização do padrão Euro 5 para Euro 6, com baixa disponibilidade de chassis à época. As entregas ao Caminho da Escola devem ganhar tração ao longo do 2T24, com a Companhia alcançando os volumes de produção planejados em seu *ramp-up*.

O mercado externo segue em ritmo mais lento, com a expectativa do amadurecimento de pacotes relevantes apenas a partir do 2S24. A Companhia segue atenta a oportunidades também no mercado de urbanos elétricos.

As operações internacionais aceleraram a intensidade de sua recuperação de resultados, confirmando as expectativas iniciais para 2024. A Marcopolo México (Polomex) mantém resultados positivos na esteira do crescimento do mercado de rodoviários e da consolidação do modelo G8 naquele mercado. A Marcopolo Austrália (Volgren) vem conseguindo entregar os volumes planejados e segue com uma boa carteira de pedidos, com preços ajustados após os repasses de custos realizados em 2023. A Marcopolo África do Sul (MASA) segue com resultados positivos, com perspectivas de crescimento de volumes no mercado local. A Marcopolo Argentina (Metalsur) enfrenta grande desafio de curto prazo associado ao baixo volume de vendas e produção. A operação foi ajustada para um cenário de menor demanda e aguarda o retorno dos clientes, que acumulam anos de sub renovação. Tanto a controlada Metalsur como a coligada Metalpar (Loma Hermosa, que mantém ativos e passivos, porém sem operação de manufatura), antiga operação de urbanos na Argentina, passam mensalmente por um processo de atualização monetária dos balanços em função da hiperinflação, o que acaba por influenciar os resultados de ambas.

Entre as coligadas, a colombiana Superpolo alcançou bom resultado nesse 1T24 e as perspectivas seguem positivas para 2024. A canadense NFI mostrou recuperação de resultados no 4T23, com impacto ainda negativo na equivalência patrimonial do 1T24 da Companhia, porém reduzindo seu montante de R\$ 16,0 milhões para R\$ 1,0 milhão. A Marcopolo segue confiante na recuperação de resultados da NFI, esperando uma trajetória de crescimento gradual dos resultados da coligada a partir da atualização dos preços, estabilização dos custos e entrega efetiva das unidades vendidas.

Reiteramos o viés positivo para 2024, na expectativa da consolidação da recuperação dos resultados nas operações internacionais, bem como a partir do crescimento de volumes no mercado brasileiro já a partir do 2T24 na comparação trimestral anual. Desde o 2T23, o cenário de baixos volumes vem limitando o potencial de alavancagem operacional e eficiência da Companhia. Com a equalização da produção em um patamar elevado, a Marcopolo poderá buscar novos desafios, com iniciativas voltadas à automação industrial, novas propulsões e chassis.

A Administração.

**BALANÇO PATRIMONIAL**

ATIVO	Consolidado	
	31/03/24	31/12/23
<b>Circulante</b>		
Caixa e equivalente de caixa	1.470.377	1.536.121
Ativos financeiros a valor justo no resultado	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	592	63
Contas a receber de clientes	1.167.729	1.228.661
Estoques	1.743.884	1.618.848
Impostos a recuperar	206.408	283.589
Outras contas a receber	155.682	142.943
	<b>4.744.672</b>	<b>4.810.225</b>
<b>Não Circulante</b>		
Partes relacionadas	-	-
Ativos financeiros disponíveis p/ Venda	72.934	69.523
Impostos a Recuperar	340.307	337.452
IR e contribuição social diferidos	289.091	292.944
Depósitos judiciais	60.123	60.026
Contas a receber de clientes	628.632	572.476
Outras contas a receber	18.670	17.024
Investimentos	476.681	459.541
Propriedade para investimento	46.473	46.636
Imobilizado	1.103.362	1.050.358
Intangível	241.561	243.097
	<b>3.277.835</b>	<b>3.149.078</b>
<b>TOTAL ATIVO</b>	<b>8.022.507</b>	<b>7.959.303</b>
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Consolidado	
	31/03/24	31/12/23
<b>Circulante</b>		
Fornecedores	701.584	793.849
Empréstimos e financiamentos	774.050	720.506
Instrumentos financeiros derivativos	435	657
Salários e férias a pagar	215.665	254.066
Impostos e contribuições a recolher	118.479	135.036
Partes relacionadas	-	-
Adiantamentos de clientes	178.542	122.063
Representantes comissionados	21.452	32.152
Juros sobre o capital próprio e dividendos	1.808	34.227
Participação dos administradores	1.962	8.772
Outras Contas a Pagar	267.827	285.538
	<b>2.281.804</b>	<b>2.386.866</b>
<b>Não Circulante</b>		
Empréstimos e financiamentos	1.853.125	1.699.078
Provisão para contingências	147.285	144.304
Impostos a recolher	-	-
Benefícios a empregados	-	-
Obrigações por conta de participações societárias	24.029	24.029
Outras contas a pagar	110.553	117.317
	<b>2.134.992</b>	<b>1.984.728</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>		
Capital social realizado	2.334.052	1.334.052
Reserva de capital	660	110
Reserva de lucros	982.453	1.940.027
Ações em tesouraria	(19.549)	(21.283)
Ajustes de avaliação patrimonial	268.874	292.757
	<b>3.566.490</b>	<b>3.545.663</b>
<b>Participação dos não-controladores</b>		
	39.221	42.046
	<b>3.605.711</b>	<b>3.587.709</b>
<b>TOTAL PASSIVO</b>	<b>8.022.507</b>	<b>7.959.303</b>

Os demonstrativos financeiros consolidados, incluindo notas explicativas e parecer da KPMG Auditores Independentes estão disponíveis nos sites:

[www.cvm.org.br](http://www.cvm.org.br) e [www.bmfbovespa.com.br](http://www.bmfbovespa.com.br)

## INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 1T24

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO**

CONTAS	Consolidado	
	1T24	1T23
<b>Receita líquida de vendas e serviços</b>	<b>1.656.076</b>	<b>1.653.970</b>
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(1.270.775)	(1.263.062)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>385.301</b>	<b>390.908</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>		
Com vendas	(65.019)	(80.766)
Despesas de administração	(73.017)	(63.221)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(7.088)	(6.969)
Resultado da equivalência patrimonial	34.609	18.182
<b>Lucro Operacional</b>	<b>274.786</b>	<b>258.134</b>
Receitas Financeiras	117.606	186.677
Despesas financeiras	(75.411)	(146.283)
<b>Resultado financeiro</b>	<b>42.195</b>	<b>40.394</b>
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>316.981</b>	<b>298.528</b>
<b>Imposto de Renda e contribuição social</b>		
Corrente	3.812	(39.472)
Diferido	(3.853)	(22.780)
<b>Lucro líquido do exercício das operações continuadas</b>	<b>316.940</b>	<b>236.276</b>
<b>Lucro líquido por ação - R\$</b>	<b>0,28052</b>	<b>0,25105</b>

*Os demonstrativos financeiros consolidados, incluindo notas explicativas e parecer da KPMG Auditores Independentes estão disponíveis nos sites:*

*[www.cvm.org.br](http://www.cvm.org.br) e [www.bmfbovespa.com.br](http://www.bmfbovespa.com.br)*

**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA**

FLUXO DE CAIXA	Consolidado	
	1T24	1T23
<b>Demonstração dos fluxos de caixa - Método indireto</b>		
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>316.940</b>	<b>236.276</b>
Fluxo de caixa das atividades operacionais:		
Depreciações e amortizações	40.624	34.696
Perda na Recuperação de Ativos	-	-
Custo na venda de ativos de investimentos, imobilizado e intangível	(8.799)	71.253
Equivalência patrimonial	(34.609)	(18.182)
Perdas de crédito esperadas	(1.754)	13.060
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	3.853	22.780
Juros e variações apropriados	67.623	(1.512)
Provisão para contingências trabalhistas	5.417	11.982
Compra Vantajosa	-	-
Provisão para perdas nos estoques	1.371	2.537
Participações dos não controladores	-	-
Variação em títulos e valores mobiliários	(3.940)	(12)
Provisão para garantias	16.959	14.603
<b>Variações nos ativos e passivos</b>		
(Aumento) redução em contas a receber de clientes	14.182	(33.173)
(Aumento) redução nos estoques	(122.137)	94.408
(Aumento) redução em outras contas a receber	61.762	84.760
Aumento (redução) em fornecedores	(94.206)	(117.336)
(Aumento) redução em passivos atuariais	-	-
Aumento (redução) em outras contas a pagar	(113.207)	(132.031)
<b>Caixa gerado nas atividades operacionais</b>	<b>150.079</b>	<b>284.109</b>
Impostos sobre o lucro pagos	(1.388)	(9.891)
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<b>148.691</b>	<b>274.218</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>		
Investimentos	-	-
Aquisição de investimento	-	-
Dividendos de subsidiárias	-	-
Adições de imobilizado	(68.630)	(36.184)
Adições de intangível	(1.002)	(984)
Receb. De venda de ativo imobilizado	9.655	74
<b>Caixa líquido usado nas atividades de investimentos</b>	<b>(59.977)</b>	<b>(37.094)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Emissão de ações	-	-
Ações em tesouraria	2.284	1.781
Empréstimos e financiamentos tomados de terceiros	316.540	270.241
Pagamentos de empréstimos	(141.918)	(285.713)
Pagamentos de juros sobre empréstimos	(32.419)	(24.508)
Pagamentos de dividendos e juros sobre capital próprio	(300.084)	-
Pagamentos de arrendamentos	(6.038)	(6.183)
<b>Caixa líquido usado nas atividades de financiamentos</b>	<b>(161.635)</b>	<b>(44.382)</b>
Variação cambial s/ caixa e equivalentes de caixa	7.177	(8.102)
<b>Variação cambial s/ caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>7.177</b>	<b>(8.102)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.536.121	1.171.473
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	1.470.377	1.356.113
<b>Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(65.744)</b>	<b>184.640</b>

Os demonstrativos financeiros consolidados, incluindo notas explicativas e parecer da KPMG Auditores Independentes estão disponíveis nos [www.cvm.org.br](http://www.cvm.org.br) e [www.bmfbovespa.com.br](http://www.bmfbovespa.com.br)